



Jovens da Arquidiocese presentes na JMJ Panamá 2019



I G R E J A
H J E



Boletim Informativo da
Arquidiocese de Ribeirão Preto
MARÇO - ANO 2019 - Nº 320



Ordenação Presbiteral - Padre Igor - 23.02.2019 - Paróquia Santa Luzia - Cravinhos



Reunião Geral do Clero - Casa Dom Luis - Brodowski - 21.02.2019



Celebração da Vida Religiosa Consagrada - Mosteiro Regina Pacis - 02.02.2019

Jornada Mundial da Juventude 2019

De 22 a 27 de janeiro de 2019 a Igreja viveu um momento especial com a juventude: a 34ª Jornada Mundial da Juventude (JMJ), no Panamá. Tive a graça de participar deste evento importante com um bom grupo de jovens de nossa arquidiocese de Ribeirão Preto.

Neste espaço quero repercutir a palavra do Papa Francisco para a juventude do mundo inteiro, representadas nos jovens que lá estavam. Na cerimônia de acolhida e abertura da JMJ ele disse: “Bem! Sei que, para chegar aqui, não foi fácil. Conheço os esforços, os sacrifícios que fizestes para poderdes participar nesta Jornada. Muitos dias de trabalho e dedicação, encontros de reflexão e oração, cuja recompensa é o próprio caminho. O discípulo não é apenas aquele que chega a um lugar, mas quem começa com decisão, quem não tem medo de arriscar e pôr-se a caminho. Se alguém se põe a caminhar, já é um discípulo. Se ficas parado, perdeste... Começar a cami-

nhar, estar a caminho: esta é a alegria maior do discípulo. Vós não tendes medo de arriscar e caminhar. Se hoje podemos estar em festa, é porque esta festa já começou há muito tempo em cada comunidade”.



“Vós, queridos amigos, fizestes muitos sacrifícios para vos poderdes encontrar, tornando-vos assim verdadeiros mestres e artesãos da cultura do encontro. Com isso, tornastes-vos mestres e artesãos da cultura do encontro, que não é ‘Olá! Como estás? Adeus, até breve’. Não, a cultura do encontro é aquela que nos faz caminhar juntos com

as nossas diferenças, mas com amor, todos unidos no mesmo caminho. Vós, com os vossos gestos e atitudes, com as vossas perspectivas, desejos e sobretudo a vossa sensibilidade, desmentis e refutais certos discursos que se concentram e empenham em semear divisão, aqueles discursos que procuram excluir e expulsar quantos ‘não sejam como nós’”.

“Encontrar-se significa saber fazer outra coisa: entrar na cultura do encontro é apelo e convite a termos a coragem de manter vivo e em conjunto um sonho comum... Um sonho, um sonho chamado Jesus, semeado pelo Pai: Deus como Ele, como o Pai, enviado pelo Pai com a confiança que crescerá e viverá em todo o coração. Um sonho concreto, que é uma Pessoa, que corre nas nossas veias, faz exultar e dançar de alegria o coração sempre que escutamos o mandamento que Jesus nos deu: ‘Que vos ameis uns aos outros; que vos ameis uns aos outros assim como Eu vos amei. Por isto é que todos conhecerão que sois meus discípulos’. Como se chama o nosso sonho? [os jovens respondem: «Jesus!»]”.

“Queridos jovens, esta Jornada não se revelará fonte de esperança por um documento final, uma mensagem consensual ou um programa a aplicar. Não será por isso. Aquilo que dará mais esperança neste encontro serão os vossos rostos e uma oração. Isto dará esperança... o rosto com que voltardes para casa, o coração transformado com que regressardes a casa, a oração que tiverdes aprendido a dizer com esse coração transformado”.

Na Via-Sacra, o Papa disse: “Queridos jovens de todo o mundo! Caminhar com Jesus será sempre uma graça e um risco. Uma graça, porque

nos compromete a viver na fé e a conhecê-Lo, penetrando nas profundezas do seu coração, compreendendo a força da sua palavra. Um risco, porque, em Jesus, as suas palavras, os seus gestos, as suas ações contrastam com o espírito do mundo, a ambição humana, as propostas duma cultura do descarte e da falta de amor”.

Na Vigília, Francisco afirmou: “Sempre impressiona a força do ‘sim’ de Maria, jovem. A força daquele ‘faça-se em Mim’, que disse ao anjo. Foi uma coisa distinta duma aceitação passiva ou resignada. Foi qualquer coisa distinta daquele ‘sim’ que por vezes se diz: ‘Bem; provemos a ver que sucede’. Maria não conhecia a frase ‘provemos a ver que sucede’. Era determinada: compreendeu do que se tratava e disse ‘sim’, sem rodeios de palavras. Foi algo mais, qualquer coisa de diferente. Foi o ‘sim’ de quem quer comprometer-se e arriscar, de quem quer apostar tudo, sem ter outra garantia para além da certeza de saber que é portadora duma promessa. Pergunto a cada um de vós: Sentes-te portador duma promessa? Que promessa trago no meu coração, devendo dar-lhe continuidade? Maria teria, sem dúvida, uma missão difícil, mas as dificuldades não eram motivo para dizer ‘não’. Com certeza teria complicações, mas não haveriam de ser idênticas às que se verificam quando a covardia nos paralisa por não vermos, antecipadamente, tudo

claro ou garantido. Maria não comprou um seguro de vida! Maria embarcou no jogo e, por isso, é forte, é uma ‘influenciadora’, é a ‘influenciadora’ de Deus! O ‘sim’ e o desejo de servir foram mais fortes do que as dúvidas e dificuldades”.

Na missa de envio, o Papa disse: “Jesus revela o agora de Deus, que vem ao nosso encontro para nos chamar, também a nós, a tomar parte no seu agora, no qual ‘anunciar a Boa-Nova aos pobres’, ‘proclamar a libertação aos cativos e, aos cegos a recuperação da vista’, ‘mandar em liberdade os oprimidos’ e ‘proclamar um ano favorável da parte do Senhor’ (cf. Lc 4, 18-19). É o agora de Deus que, com Jesus, se faz presente, se faz rosto, carne, amor de misericórdia que não espera situações ideais ou perfeitas para a sua manifestação, nem aceita desculpas para a sua não realização. Ele é o tempo de Deus que torna justos e oportunos todos os espaços e situações. Em Jesus, começa e faz-se vida o futuro prometido”.

“Vós, queridos jovens, não sois o futuro. Gostamos de dizer-vos: ‘Sois o futuro...’ Mas não é verdade! Vós sois o presente! Não sois o futuro de Deus; vós, jovens, sois o agora de Deus. Ele convoca-vos, chama-vos nas vossas comunidades, chama-vos nas vossas cidades, para irdes à procura dos avós, dos adultos; para vos erguerdes de pé e, juntamente com

eles, tomar a palavra e realizar o sonho que o Senhor sonhou para vós”.

Que os ensinamentos do Papa Francisco nos ajudem a viver bem a Hora da Juventude em nossa Arquidiocese de Ribeirão Preto.

Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano

Catequese dos Bispos na JMJ

Um grupo de bispos do Brasil conduziu catequese durante a Jornada Mundial da Juventude Panamá 2019. Nos dias 23, 24 e 25 de janeiro, foram três momentos com a juventude reservados para as pregações dos pastores da Igreja no Brasil.

O arcebispo Dom Moacir Silva ministrou a Catequese na JMJ no primeiro dia, 23, e presidiu a Santa Missa para grupos de jovens peregrinos da Angola, Brasil e Cabo Verde, na Paróquia Jesus Servidor, no Panamá Sur.

De acordo com dados divulgados pela organização da JMJ, ao menos 380 bispos conduziram as catequese, em 137 locais reservados para estes momentos de pregação, e em 25 idiomas. A organização da JMJ definiu 10 sedes e 30 sessões para as catequese em Português. Foram 15 bispos brasileiros escalados e mais quatro bispos de Angola e seis de Portugal. (Fonte: www.cnbb.org)

Jovem relata experiência para participar da JMJ

No dia 27 de Agosto de 2017 iniciamos a caminhada. Começamos com um grupo de 20 jovens da paróquia São Judas Tadeu, Parque das Andorinhas, em Ribeirão Preto, após uma seleção a nível paroquial, foram escolhidos e agrupados para a realização de um objetivo: Ir ao Panamá na Jornada Mundial da Juventude 2019. A partir daí, começamos a sonhar efetivamente com a peregrinação e o encontro com o Santo Padre, e ouvíamos inúmeras vezes de nossos coordenadores: “Para nós, a jornada já começou”.

Orientados por uma comissão de cinco membros (três jovens e dois adultos), auxiliados por nosso pároco Padre Querino Araújo Sobrinho, e o diácono Paulo César Nascimento (Paulinho), e apoiados por toda a comunidade, estabelecemos um planejamento de eventos, que visava angariar os fundos necessários para a realização de tal sonho.

Foram realizados 48 eventos, dentre eles: Quermesses, Noites do Pastel e Coxinha, Festa Junina, Pedágios, Vendas de Pizzas, Venda de Latinhas, Rifas, entre outros, que constituíram 70% do valor necessário para a viagem, enquanto os outros 30%, foram provenientes da contribuição mensal de cada família envolvida com um valor fixo pré-estabelecido.

Evidentemente, houve alguns imprevistos no decorrer da caminhada, como a instabilidade do valor do dólar no período, a alteração de alguns jovens do grupo inicial, e algumas outras tribulações que buscamos sempre superar unidos, nunca nos esquecendo de que foi pela ação de

Deus que fomos unidos, e por meio dela, venceríamos as barreiras.

Quando da proximidade da participação na JMJ nossos corações se encheram de expectativas, ansiosos pelo tão aguardado encontro que nos esperava, pelo encontro pessoal com o Cristo que nos aguarda no Panamá. Em uma de nossas reflexões recordamos a passagem das Bodas de Caná, na qual Jesus diz: Enchei as talhas de água. Foi nítido em todos os jovens do grupo o anseio por esse transformar de Cristo, isto é, por como Jesus transformou em vinho novo, em vinho bom, as talhas que nós enchemos de água ao longo dessa Jornada, iniciada em 2017.

É impossível não mencionar um sonho comum do grupo: o encontro com o Papa Francisco. Foram as palavras dele, na JMJ 2016, que nos impulsionaram ao trabalho nesse período: “O mundo mudará se arriscarem e não se ficarem no sofá; o mundo precisa de jovens que tenham a vocação de sentir que a vida lhes oferece uma missão”.

Aceitamos a missão, saímos do sofá, na certeza de que Deus nunca inspira sonhos irrealizáveis. Ele inspirou, Ele fez acontecer. Ao partir para o encontro do Santo Padre, levamos como lema de vida as palavras da Virgem Maria que regeu a Jornada: “Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra”.

Vinícius Corracini
Paróquia São Judas Tadeu
Ribeirão Preto/SP

Jovens da arquidiocese participam da JMJ Panamá 2019



Fotos: Divulgação

A Jornada Mundial da Juventude (JMJ), de 22 a 27 de janeiro, no Panamá, foi uma experiência maravilhosa e inexplicável, desde a preparação até o último dia, essa peregrinação me surpreendia a cada dia.

Nas missões da Pré-Jornada, no período de 16 a 20 de janeiro, na Costa Rica, percebi o quanto cada detalhe que temos na nossa vida é importante, como ter uma família, uma casa e comida, coisas que não damos o valor necessário. Ver famílias em condições precárias e sem saneamento básico realmente me fez refletir muito, principalmente por terem a vontade de buscar a Cristo e por responderem tão sinceramente o nosso “*Dios te bendiga*”.

No início da JMJ, o nosso grupo passava por momentos difíceis, e fomos colocando tudo nas mãos de Deus e deixamos Ele agir, e em um simples momento de partilha, realmente nos tornamos uma família. Muitas vezes,

pedimos a intercessão de Maria no nosso dia, na nossa peregrinação e com seu jeito de mãe, nos concedeu tudo aquilo que pedíamos e agradecíamos. O Padre Querino e o Diácono Paulinho sempre nos incentivavam a estar em oração, fazendo a Liturgia das Horas ou rezando o terço, e isso foi fundamental para nossa caminhada com Deus naquelas semanas.

E assim, no dia da chegada do Papa Francisco Panamá, 23 de janeiro, fizemos uma caminhada quase impossível para chegar a tempo no local de passagem do papa. Fomos correndo, com toda força que havia no nosso coração e tivemos o privilégio de vê-lo. Uma experiência que não tem como descrever, a presença dele marca muito, todos que estavam lá não seguraram as emoções.

Foi muito gratificante ver o arcebispo Dom Moacir Silva de nossa arquidiocese de Ribeirão Preto se esforçar tanto para estar conosco no Panamá na semana da Jornada. Tivemos uma celebração

presidida por ele, onde destacou a importância de rejuvenescer a nossa arquidiocese.

O dia da Vigília, 26, foi o que mais me emocionou, pois após ver o Papa pela quarta vez, me sentia cada vez mais completa naquele lugar, e sentada naquela grama com jovens do mundo inteiro, refleti o tanto que batalhamos pra estar ali, tudo que tivemos que enfrentar. O terço rezado naquela noite com a presença da imagem de Nossa Senhora de Fátima teve uma energia inesquecível. Todos rezando juntos para nossa mãe, cada um em seu momento, fazendo seus pedidos e agradecimentos daquela semana.

Muitos desafios são necessários para realizar um sonho, principalmente aquele que muitos dizem que nunca dará certo, que é impossível. Acredito que nada nessa vida é por acaso e toda minha história com a JMJ só me fez crescer e me tornar uma pessoa muito melhor, tanto psicologicamente como espiritualmente.

Aprendi com essa peregrinação que tudo tem seu tempo certo para acontecer e que nada é impossível para Deus e vou levar isso para a vida toda.

Muito Obrigada JMJ 2019!

Giovanna Valefuogo Basso
Paróquia São Judas Tadeu
Arquidiocese de Ribeirão Preto

Pré-Jornada na Costa Rica

De 16 a 20 de janeiro a delegação arquidiocesana da Jornada Mundial da Juventude composta por 31 jovens participou da Pré-Jornada, em San José, Costa Rica. Os jovens ficaram hospedados na paróquia San Juan Batista, e participaram, no dia 19, da missa no Parque Metropolitano La Sabana, presidida pelo arcebispo de San Jose, Dom José Rafael Quirós. No dia 20 aconteceu a Missa de

despedida presidida pelo padre Reyner Fabián Castro Flores, pároco da paróquia San Juan Batista, e o envio dos 108 jovens acolhidos pela paróquia para a pré-jornada, sendo 31 jovens da Arquidiocese de Ribeirão Preto, e também o padre Querino Araújo Sobrinho e o Diácono Paulo César Nascimento.



Dom Moacir ordena novo presbítero em Cravinhos



Fotos: Arquivo - PascomRP

No dia 23 de fevereiro, na paróquia Santa Luzia, em Cravinhos (SP), foi ordenado presbítero pela imposição da mãos consecratórias do arcebispo metropolitano de Ribeirão Preto, dom Moacir Silva, o diácono transitório Igor Fernando Aparecido Madalosso de Lima. A concelebração eucarística acolheu um grande número de paroquianos de Cravinhos e das comunidades onde o ordinando fez o estágio pastoral, além de padres da arquidiocese, de outras dioceses, diáconos, religiosos e religiosas, seminaristas, candidatos ao diaconado permanente e familiares do ordinando.

Homilia - O arcebispo dom Moacir Silva, na introdução da homilia, fez referência ao lema presbiteral escolhido pelo ordinando. “Ele (Diác. Igor) escolheu como lema de Ordenação e de vida ministerial aquilo que foi uma orientação para a vida e ministério de São Paulo: ‘A minha graça te basta’. Isso

significa, caro filho Diác. Igor que você está assumindo o compromisso de traduzir no seu modo de ser e de agir este lema, isto é, o primado da graça, como nos ensinou São João Paulo II, na Novo Millenio Ineunte, 38”, lembrou o arcebispo.

Ao refletir a Palavra de Deus no Evangelho de Lucas (10, 1-9), o arcebispo salientou os desafios do anúncio do Evangelho. “No evangelho que acabamos de ouvir, encontramos Jesus enviando 72 discípulos, para anunciar a paz, para anunciar a chegada do Reino de Deus, a chegada da salvação para todos. (...) Olhando para nossa comunidade, precisamos tomar consciência de que o Evangelho não é reservado somente para nós que nos reunimos aqui para celebrar a Eucaristia. Ele é destinado a todas as outras pessoas que fazem parte da nossa paróquia. Você já pensou nisso? Ninguém pode ficar excluído do anúncio do Evangelho... (...) Jesus envia os discípulos dois a dois, para indicar que o anúncio

do Evangelho não é uma iniciativa dos indivíduos, mas é obra da comunidade. Quem fala em nome de Cristo deve estar em comunhão com os irmãos de fé, não pode agir de maneira independente. Eis que vos envio como cordeiros para o meio de lobos. Com isso Nosso Senhor mostra que o anúncio do evangelho é desafio e exige empenho. Levar o Evangelho para as escolas, para as universidades, para as fábricas, para as empresas, para os escritórios, para os consultórios, para as ruas, para as casas, para os edifícios, para as famílias é desafio que deve ser enfrentado por todos e cada um de nós”, explicou dom Moacir.

O arcebispo, ainda na homilia, se dirigiu ao ordinando: “Caro filho Diác. Igor, para que você possa realizar plena e eficazmente a tarefa de anunciar o Evangelho de Deus a todos, rezarei logo mais na oração de Ordenação, pedindo ao Senhor por você: ‘Seja ele cooperador zeloso de nossa Ordem Episcopal para que as palavras do Evangelho, caindo nos corações humanos através de sua pregação, possam dar muitos frutos e chegar até os confins da terra, com a graça do Espírito Santo’. Para ser bom anunciador do Evangelho é necessário, antes, ser bom ouvinte do mesmo. Ouve de fato o Evangelho, aquele que o coloca em prática, aquele que obedece a Palavra do Senhor”, explicitou dom Moacir.

E, ao concluir a homilia, dom Moacir sublinhou a missão e o compromisso do presbítero. “Caro filho Diác. Igor daqui a pouco você será configurado ao Cristo, sumo e eterno sacerdote; você será consagrado verdadeiro sacerdote da nova aliança para pregar o Evangelho, apascentar o povo de Deus e celebrar o culto divino, principalmente no Sacrifício do Senhor. A Ordenação sacerdotal



Fotos: Arquivo - PascomRP

vai configurar você a Jesus Cristo Mestre, Sacerdote e Pastor. Então, a sua vida e o seu ministério sacerdotal devem revelar, visibilizar este Cristo Mestre, Sacerdote e Pastor para as pessoas. Mas isso só será possível se você cultivar uma profunda intimidade com Deus, se você cultivar um amor apaixonado para com Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida. Aqui uma palavra de Bento XVI: Dos sacerdotes os fiéis esperam somente uma coisa: que sejam especialistas na promoção do encontro do homem com Deus. Ao sacerdote não se pede para ser perito em economia, em construção ou em política. Dele espera-se que seja perito em vida espiritual. Que a Virgem Maria, Mãe do Sumo e Eterno Sacerdote, acompanhe e proteja sua vida e ministério sacerdotal, hoje e sempre. Amém”, concluiu o arcebispo.

Agradecimento - Ao fazer os agradecimentos, o neopresbítero Igor,

manifestou a gratidão a Deus, ao arcebispo, aos familiares, aos formadores e reitores do Seminário, aos seminaristas colegas de caminhada, aos religiosos e religiosas, as comunidades paroquiais da Arquidiocese, às paróquias onde fez o estágio pastoral, aos movimentos e pastorais, a paróquia Santa Luzia, e ao Clero da Arquidiocese de Ribeirão Preto. “A minha graça te Basta! Com essas palavras início hoje com muita alegria e confiança no Senhor o ministério presbiteral certo de que a Graça de Deus nunca me desampara. Ao escolher como lema de ordenação essas palavras da carta de São Paulo aos Coríntios, proferidas pelo próprio Senhor, desejo que este ministério presbiteral em minha vida seja uma certeza constante que: de todas as coisas, uma só me basta: estar envolto da Graça de Deus, mergulhado na Sua vontade. Enfim, peço a todos que continuem rezando por mim e eu estarei rezando por vocês. O padre ama a cada um de vocês e pede que Deus, em sua bondade os abençoe infinitamente. Assim seja! Muito Obrigado”.

Padre Igor - Nasceu em 19 de novembro de 1992, em Cravinhos, filho de Aivaldo e Eliana, o primeiro de três filhos. Em sua cidade natal recebeu o sacramento do batismo na paróquia São José, e os sacramentos da Eucaristia e da Crisma na paróquia Santa Luzia. Iniciou seu itinerário formativo no Seminário São José, em Ribeirão Preto, no ano de 2010, e no ano seguinte, 2011, ingressou no Seminário Maria Imaculada, em Brodowski, para dar continuidade na caminhada vocacional e cursar a filosofia e a teologia no Centro de Estudos da Arquidiocese de Ribeirão Preto (CEARP). Fez o estágio pastoral nas seguintes paróquias: Santa Luzia (Luiz

Antônio); Nossa Senhora de Fátima e Santa Luzia (Batatais); Catedral Metropolitana de São Sebastião (Ribeirão Preto); Nossa Senhora Aparecida (Sertãozinho); Santa Rosa de Viterbo (Santa Rosa de Viterbo); São Sebastião (Jardinópolis); Quase Paróquia São Francisco de Assis (Sertãozinho). Em 2018 realizou o “Ano Pastoral” e depois o estágio pastoral na paróquia Imaculada Conceição, em Dumont. A ordenação diaconal (transitória) ocorreu em 06 de julho de 2018, na paróquia Santo Antônio de Pádua, em Ribeirão Preto. ■



18º Seminário de Liturgia

A Comissão Arquidiocesana para a Liturgia de Ribeirão Preto, consiste as Equipes de Liturgia e Celebração de sua Paróquia e Comunidades, para participarem do 18º Seminário de Liturgia da Arquidiocese de Ribeirão Preto.

Tema: A celebração da Vigília Pascal Sábado Santo

Data: 24 de MARÇO de 2019

Local: Salão Paroquial da Paróquia Santa Luzia
Rua Piratininga, 1100 Vila Lobato, Ribeirão Preto
Próximo à Avenida Zereker.

Horário: Chegada: 8 horas - Término: 12 horas

Inscrições pelo telefone (16) 3610-8972 com a Telma no Centro Arquidiocesano de Pastoral (após as 17h).

Tudo por pouco: R\$ 10,00 (incluindo no almoço!)

Participem!

Reunião do Clero: Arquidiocese inicia avaliação da 14ª AAP



Fotos: Arquivo - PascomRP

A Pastoral Presbiteral, o Conselho Presbiteral e a Coordenação de Pastoral realizaram, sob a presidência do arcebispo Dom Moacir Silva, na quinta-feira, 21 de fevereiro, na Casa Dom Luis, em Brodowski (SP), a primeira Reunião Geral do Clero deste ano.

A reunião começou com a oração da Hora Media na Capela da casa de retiros, e na continuidade, no auditório foram tratados os seguintes temas: Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Anterior; Recordando (Reflexão do Arcebispo Dom Moacir Silva); Partilha da Experiência na Ação Missionária Ribeirão Preto / Manaus e Itacoatiara feita pelos padres: Ivonei Adriani Burtia, Manoel Aparecido do Espírito Santo e Kleber Tostes Pedro; Partilha da Jornada Mundial da Juventude; Prestação de Contas (Assuntos Administrativos) e Comunicados Pastorais.

A reunião marcou a abertura dos trabalhos de preparação da 15ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral (15ª AAP). Primeiro, no auditório o coordenador de pastoral, padre Luis Gustavo Benzi,

apresentou as etapas ou momentos do planejamento da assembleia. Na sequência, na capela, aconteceu a celebração de envio para 15ª AAP, e antes da bênção, o arcebispo entregou aos vigários forâneos o subsídio a ser encaminhados às paróquias: “Momento de Escuta: Avaliação da 14ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral”, primeiro momento das etapas de preparação da 15ª AAP.

Momento da Escuta - O subsídio «Momento de Escuta» foi entregue aos vigários forâneos para serem distribuídos às paróquias das 10 foranias da Arquidiocese.

O «Momento da Escuta» consiste no Questionário das Cinco Urgências Pastorais para avaliação das perspectivas de ação assumidas na 14ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral, e tem o prazo de início em 21 de fevereiro e o término em 21 de abril. Ainda dentro do primeiro momento haverá um «Questionário online» para avaliação da caminhada pastoral arquidiocesana que estará disponível no período de 21 de abril até 21 de setembro.

Momento da Escuta: Orientações para a avaliação da 14ª AAP

Com alegria e esperança iniciamos o processo de preparação e celebração de nossa 15ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral. Este é um rico momento de nossa caminhada eclesial, na qual experimentamos a alegria de ser discípulo missionário na Vinha do Senhor. Neste sentido, enaltecendo nossa participação e corresponsabilidade com nossa Igreja Particular de Ribeirão Preto, a 15ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral tem como tema: *“Eles eram perseverantes no ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações”*. (Atos 2,42)

A caminhada ora iniciada é pautada pelo espírito da sinodalidade, característica marcante da eclesiologia do Vaticano II e tão expressamente ansiado e vivido no ministério petrino do Papa Francisco. É o próprio Papa quem nos indica: “A sinodalidade é uma dimensão constitutiva da Igreja (...) Como diz São João Crisóstomo, ‘Igreja e Sínodo são sinônimos’, pois a Igreja nada mais é do que esse ‘caminhar juntos’ do Rebanho do Senhor pelas sendas da história ao encontro de Cristo Senhor. (FRANCISCO, 2015) Cada vez mais, precisamos nos conscientizar que a sinodalidade, ou seja, o ‘caminhar juntos’, deve ser característica marcante tanto da vida quanto da missão da Igreja, que é o povo de Deus formado por todos em cada um de nós.

“Uma Igreja sinodal é uma Igreja da escuta, ciente de que escutar ‘é mais

15ª ASSEMBLEIA ARQUIDIOCESANA DE PASTORAL

“Eles eram perseverantes no ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações” Atos 2,42



Momento da Escuta

Avaliação da 14ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

2019

do que ouvir’. É uma escuta recíproca, onde cada um tem algo a aprender. Povo fiel, Colégio Episcopal, Bispo de Roma: cada um à escuta dos outros; e todos à escuta do Espírito Santo, o «Espírito da verdade» (Jo 14, 17), para conhecer aquilo que Ele «diz às Igrejas» (Ap 2, 7). (FRANCISCO, 2015)

Neste sentido, o primeiro passo que damos para a realização da 15ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral é marcado pela escuta. Os demais passos encontram-se no «Planejamento da 15ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral». O documento que o Secretariado de Arquidiocesano de

Pastoral apresenta é uma ampla consulta a todo o povo de Deus sobre a caminhada eclesial nestes últimos três anos, desde a realização da nossa última Assembleia. O que fizemos? Como fizemos? Quais os frutos dessa caminhada? A partir deste processo de escuta, saberemos quais os encaminhamentos precisam ser feitos para o bom êxito dos próximos anos de nossa vida e caminhada pastoral. A partir destas respostas, elaboraremos uma primeira redação do Instrumento de Trabalho que será submetido à avaliação de cada um.

Cada Urgência Pastoral do Secretariado Arquidiocesano de Pastoral preparou questões pertinentes aos seus trabalhos realizados. Esperamos que, com sinceridade, liberdade e transparência, essas questões sejam respondidas por cada comunidade paroquial, serviço, organismo, movimento e pastoral de nossa Arquidiocese. As respostas, concatenada em apenas um documento por cada seguimento arquidiocesano, deve ser encaminhada ao Secretariado de Pastoral até o dia **21 de abril de 2019**, no e-mail:

cpastoral@arquidioceserp.org.br

Que a Virgem Maria, Mãe e Estrela da Evangelização, juntamente com São Sebastião, nosso padroeiro, intercedam por nós e por nossa Arquidiocese neste processo que agora iniciamos, a fim de que colhemos os frutos de nossa dedicação e compromisso com o Senhor!

O subsídio «Momento da Escuta» está disponível no site:

www.arquidioceserp.org.br

Padre Luis Gustavo Tenan Benzi
Coordenador Arquidiocesano de Pastoral

Província reunida



Arcebispo e Bispos, padres coordenadores de pastorais e representantes dos presbíteros de nove dioceses: Franca, Jaboticabal, São João da Boa Vista, Barretos, Catanduva, São José do Rio Preto, Votuporanga, Jales e Arquidiocese de Ribeirão Preto, se reuniram na manhã da quarta-feira, 20 de fevereiro, em São José do Rio Preto (SP), para a primeira reunião ordinária do ano da Província Eclesiástica de Ribeirão Preto. Momento de comunhão e partilha!

Encontro com o Arcebispo



Na manhã de segunda-feira, 18 de fevereiro, ocorreu na residência arquiépiscopal, em Ribeirão Preto, o Encontro dos Padres de 0 até 5 anos de ordenação com o Arcebispo. O encontro é promovido pela Pastoral Presbiteral e tem o objetivo de ser um momento de oração, formação, reflexão e partilha entre os padres e o arcebispo. Neste encontro esteve presente o diácono transitório Igor Fernando (ordenado presbítero no dia 23 de fevereiro).

Planejamento da 15ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

1º Momento

- Questionário das Urgências Pastorais: Prazo: 21 de fevereiro até 21 de abril de 2019
- Questionário online: 21 de abril até 21 de setembro de 2019

2º Momento (Maio, Junho e Julho)

- Tabulação: Maio e Junho de 2019
- Acolhida das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE)
- Elaboração do Instrumento de Trabalho
- Capacitação Missionária: Julho/2019

3º Momento - Instrumento de Trabalho

- Prazo: Agosto, Setembro e Outubro de 2019
- Entrega do Instrumento de Trabalho: 1º Agosto
- Retorno das contribuições do Instrumento de Trabalho (paróquias, pastorais, movimentos e serviços): 21 de setembro
- Encaminhamento do Instrumento de Trabalho (final): outubro

4º Momento:

- 15ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral: 23 e 24 de novembro de 2019

5º Momento Celebrativo

- Apresentação e entrega das Diretrizes da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Ribeirão Preto

6º Momento: Assembleias: Paroquiais, Pastorais, Movimentos e Serviços (2020)

Folia de Reis: devoção, tradição e fé

As Folias de Reis ou reisados constituem uma festa de tradição religiosa, que chegou ao Brasil, trazida pelos portugueses no período colonial. No Brasil passou a ter um caráter mais religioso do que de diversão. As Folias de Reis reproduzem a viagem dos Reis Magos - Baltazar, Melchior (Belchior)¹ e Gaspar a Belém, para adorar ao Deus-Menino (Jesus Cristo) e, frequentemente é organizada por devoção ou pagamento de promessa.

São diversos os símbolos sagrados que orientam a cultura caipira da qual fazem parte a Folia de Reis, saberes e cantares que são readequados de acordo com as novas práticas, canto, música, fé e devoção aos Santos Reis, ao divino Espírito Santo e ao menino Deus.

Um dos símbolos importante na festa de Reis é a bandeira que se apresenta a frente de qualquer grupo de Folia de Reis atuando como protetora do grupo. Ela geralmente contém a imagem dos Santos Reis, vem sempre muito enfeitada de flores, fitas e outros adereços. Reverenciada pelos devotos, que a beijam com respeito, nela está não apenas a imagem dos Santos Reis, como também muitas vezes vem com fotografias de pessoas que alcançaram graças invocando a intercessão dos reis magos.

Em torno da bandeira que os músicos se apresentam com a saudação ao nascimento do menino Jesus, mas principalmente reverenciando a história da longa jornada dos reis, Baltazar, Belchior e Gaspar que foram verenar o menino Jesus cuja devoção tornava-se um elemento consolidador da vida. A



Fotos: Arquivo - PascomRP

viagem dos reis e seus percalços evidenciava a busca pelo menino Jesus, cuja proteção era sinal de garantia de vida.

A Folia de Reis mescla elementos sagrados e profanos. As canções, nem sempre inteligíveis, contam a história do menino Jesus e a visita dos reis magos e possuem elementos da história bíblica, em versos tradicionais, improvisados ou decorados, bendito, louvado, que sempre é passado de uma geração para outro por via oral. A música tocada com vários instrumentos, ganhou elementos de origem africana como a presença dos tambores.

Uma das partes de grande valor simbólico de união da comunidade em

torno das festas de Santos Reis está na partilha do almoço comunitário. A preparação pode durar meses e vai desde a engorda de frangos e porcos, plantio das roças de mandioca, milho, abóboras, etc... para o almoço e o preparo dos doces de frutas da época. Atualmente com a globalização parte destes costumes estão se perdendo e as facilidades de aquisição de ingredientes ganhou espaço em muitas festas com a aquisição por exemplo de doces prontos pois são consumidos em grandes quantidades. A mesa farta é partilhada com alegria pelos membros das companhias de Reis e pelo público em geral. Essa fartura simboliza também as bênçãos recebidas pelos membros de cada Companhia de Folia de Reis.

Com pequenas alterações, na forma de apresentação nas diferentes regiões brasileiras, as Folias de Reis constituem parte do patrimônio cultural, de raiz religiosa, presente na nossa arquidiocese em várias cidades, que pode ser consolidadora da fé, mas também das identidades que forjam os elementos fundantes de uma comunidade.

Conta a história que abençoados pelo menino Deus os reis magos retornaram a suas casas e propagaram a fé e os valores do cristianismo. Que nós possamos apreciar estas tradições e seguir o exemplo dos reis magos em venerar o menino Jesus, agradecendo sempre pela dádiva da vida, renovando promessas, levando esperança, promovendo graças.

Nainôra Maria Barbosa de Freitas

Doutora em História e Professora de História da Igreja no Centro de Estudos da Arquidiocese de Ribeirão Preto (CEARP)

Nota

1 Encontramos as duas denominações na literatura Belchior ou Melchior

Bispos refletem sobre os urgentes desafios da educação no país



Um dos pilares de uma sociedade bem desenvolvida, a educação, foi o tema central da 29ª edição do Curso Anual para os Bispos do Brasil, promovido pela Arquidiocese do Rio de Janeiro, realizado no Centro de Estudos e Formação do Sumaré, no Rio Comprido, entre os dias 5 e 8 de fevereiro. O arcebispo Dom Moacir Silva esteve presente no curso.

No encontro, os bispos de todo o país foram convidados a refletirem sobre a temática “Urgentes desafios para a educação no Brasil hoje”. Entre eles, estava o núncio apostólico no Brasil, Dom Giovanni D’Aniello. De acordo com o arcebispo do Rio, Cardeal Orani João Tempesta, “temos a oportunidade de discutir esse assunto que tem uma grande mudança no Brasil, a partir da qual há uma disponibilidade de ouvir a Igreja no que diz respeito à educação. São oportunidades que os bispos têm para ouvir propostas para suas vidas, para a Igreja e a sociedade”, disse.

Curso - O curso foi criado em 1990 e aborda a cada ano uma temática específica. Apesar de o curso ser destinado aos bispos, os vigários episcopais dos diversos vicariatos da Arquidiocese do Rio também estiveram presentes, atentos às principais necessidades e desafios da Igreja no âmbito educacional.

Fonte: <http://arqrio.org/>

CRB Núcleo Ribeirão Preto celebrou o dia da Vida Religiosa Consagrada



A Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) Núcleo Ribeirão Preto reuniu os religiosos e as religiosas, formandos e vocacionados, para a celebração da Vida Religiosa Consagrada, no dia 2 de fevereiro, no Mosteiro Regina Pacis (Colégio Vita et Pax), no Jardim Recreio, em Ribeirão Preto. A celebração Eucarística foi presidida pelo arcebispo Dom Moacir Silva, e contemplou a festa da Apresentação do Senhor e o XXIII Dia Mundial da Vida Consagrada. A celebração foi precedida pela liturgia com o rito da luz e a bênção das velas, no hall de entrada do mosteiro, e na continuidade a procissão até a capela, para a sequência do seu rito normal.

Homilia - O arcebispo ao iniciar a homilia partilhou três elementos importantes apontados pelo Papa Francisco

para a vida religiosa consagrada, no encontro com os participantes do Jubileu da Vida Consagrada, em 2016: profecia, proximidade e esperança. A respeito da profecia, diz o Papa: “A profecia é anunciar às pessoas que existe um caminho de felicidade, de grandeza, uma via que te enche de alegria, que é precisamente a estrada de Jesus. É a estrada de estar próximo de Jesus. É um dom, um carisma, a profecia que deve ser pedida ao Espírito Santo. (...) A profecia é dizer que existe algo de mais verdadeiro, mais bonito, maior, melhor ao qual todos somos chamados”.

Quanto a proximidade o papa fala: “A vida consagrada deve levar-me à proximidade com as pessoas: proximidade física, espiritual, conhecer as pessoas. (...) Seguir Cristo quer dizer ir lá onde Ele foi:



carregar sobre si, como o bom Samaritano, o ferido que encontramos ao longo da estrada; ir à procura da ovelha perdida. Ser, como Jesus, próximos das pessoas, compartilhar as suas alegrias e as suas dores; mostrar, com o nosso amor, o rosto paterno de Deus e a carícia materna da Igreja. (...) Qual é o primeiro próximo de um consagrado ou consagrada? O irmão ou a irmã da comunidade. Este é o vosso primeiro próximo”.

E, ainda, o papa conclama os consagrados a acolher as vocações com seriedade: “Por que o ventre da vida consagrada se está a tornar tão estéril? Algumas congregações fazem o experimento da ‘inseminação artificial’. Como? Acolhem...: ‘Sim, vinde, vinde, vinde...’ E depois surgem os problemas... Não. Deve-se acolher com seriedade! Discernir bem se é uma vocação verdadeira e ajudá-la a crescer. (...) Ser consagrado não significa subir um, dois ou três degraus na sociedade”.

E, em relação a esperança, salienta o papa: “Creio que contra a tentação de perder a esperança, que nos dá esta esterilidade, devemos rezar mais. E orar sem desanimar. ‘A nossa Congregação precisa de filhos, a nossa Congregação precisa de filhas...’. O Senhor que foi tão generoso não deixará de cumprir a sua promessa”.

E, ao concluir a homilia dom Moacir disse: “Na vida consagrada vive-se o encontro entre os jovens e os anciãos, entre observância e profecia, não as vejam como se fossem duas realidades opostas entre si, pelo contrário, permitam que o Espírito Santo anime ambas, e o sinal disso é a alegria, o júbilo de observar e caminhar numa regra de vida e a alegria de ser orientadas pelo Espírito Santo, nunca rígidos, jamais fechados, mas sempre abertos voz de Deus que fala, que abre, que conduz e que convida a caminhar rumo ao horizonte. A graça deste mistério observe o encontro, nos ilumine e conforte ao longo do nosso caminho, hoje e sempre, amém”, finalizou o arcebispo.

Confraternização - Após os ritos finais, os consagrados e consagradas, se reuniram para um encontro fraterno de convivência e confraternização no refeitório do mosteiro.

Dia Mundial da Vida Consagrada - A data foi estabelecida em 1997, pelo então papa João Paulo II, após a publicação da Exortação Apostólica Pós-sinodal “Vita Consecrata” que trata, entre outras coisas, sobre os dons e carismas para a construção da missão da Igreja no mundo.

Infância Missionária colabora com a missão na diocese de Pemba

A Infância e Adolescência Missionária (IAM), da Arquidiocese de Ribeirão Preto, colaborou com a Ação Solidária “Dá-me de beber” (Jo 4,7). A ação teve duração de quatro meses (setembro a dezembro de 2018) e foi organizada pelo Regional Sul 1 da CNBB, através do Conselho Missionário Regional (Comire), Infância e Adolescência

Missionária e Cáritas Brasileira Regional São Paulo. O objetivo principal da campanha visa realizar a conscientização sobre o papel da água, sua importância e desafios, na vida do povo na região de Cabo Delgado, província da Diocese de Pemba, em Moçambique.

A campanha de cooperação missionária pretende levar água a quem não tem acesso ao recurso por intermédio de arrecadação financeira, gesto concreto solidário, por meio de orações e ofertas, para a construção de três poços artesanais para parte da população pobre daquela região, onde o Regional está presente através da atuação missionária de padres e leigos.

Cooperação - Na Arquidiocese de Ribeirão Preto, a Infância e Adolescência Missionária destinou o gesto concreto de R\$ 3.650,00. A arrecadação foi resultado da colaboração de equipes paroquiais da



IAM, paróquias, e também de membros do Conselho Missionário Diocesano (COMIDI). A IAM agradece os incentivadores e colaboradores da ação missionária: Irma Ortolan, padre Ilson Vicente Olimpio e padre Daniel Aparício Rasteiro, CMF; IAM das paróquias Nossa Senhora das Graças e Santuário Arquidiocesano Nossa Senhora do Rosário; Catequistas das paróquias: Nossa Senhora de Lourdes e Santa Luzia, de Ribeirão Preto.

Que as ações missionárias deste ano de 2019 venham repletas de bênçãos e da força do Espírito Santo para fortalecer os trabalhos do COMIDI e da IAM.

Conheça o Projeto:

www.cnbbsul1.org.br/campanhas-2/

**Infância e Adolescência Missionária
Arquidiocese de Ribeirão Preto**

Padre Acássio e a alegria de ser missionário

Após dois anos como pároco da paróquia Nossa Senhora das Graças, no Parque dos Servidores, em Ribeirão Preto, o padre Acássio Ferreira Rocha, se despediu da comunidade paroquial no dia 30 de janeiro, em celebração Eucarística presidida pelo arcebispo Dom Moacir Silva. A missa contou com a presença de padres, diáconos, seminaristas, paroquianos e amigos do padre Acássio. Nos ritos finais o arcebispo fez o envio missionário do padre Acássio que passa a integrar a Sociedade das Missões Estrangeiras (SME) num período preparatório de seis meses no Canadá, e depois segue para as missões na África. Entrevistamos o padre Acássio que nos fala sobre as expectativas desse novo serviço missionário.

Igreja-Hoje - Após dois anos à frente da paróquia Nossa Senhora das Graças, o que o levou a um retorno à *missão ad gentes*?

Padre Acássio: Bom! Acredito que não seja novidade alguma, para todos que me conhecem e nem para nossa arquidiocese, o meu gosto pela missão. Quando cheguei à Paróquia de Nossa Senhora das Graças, nas primeiras missas, já falava para o povo, da minha paixão pela



Luci Tedeschi / NS Graças/RP

missão. Também, dizia-lhes que estava chegando da África, que estava assumindo a referida paróquia mas, que não sabia por quanto tempo, uma vez que pretendia voltar para missão.

Vividos com total dedicação, zelo e empenho, esses dois anos nessa paróquia, senti que a sua caminhada já se fazia com uma certa naturalidade. Assim sendo, vi a possibilidade de um outro padre assumir essa responsabilidade e eu, então, ficaria disponível para voltar à *missão ad gentes*, pois, aí, há uma gritante necessidade e pouquíssima disponibilidade de missionários. Então, comecei a conversar com Dom Moacir (a quem agradeço profundamente) sobre a possibilidade do meu retorno e ele,

prontamente, com o coração inteiramente aberto e comprometido com a missão da Igreja, acolheu a proposta que me fora feita.

IH - Como serão as etapas do processo formativo para a missão? Será pela Sociedade Missões Estrangeiras?

Padre Acássio: Sim, estarei retornando à *missão ad gentes*, com a Sociedade das Missões Estrangeiras (SME), com quem vivi uma experiência de, aproximadamente, um ano e dois meses (2015/2016). A proposta que me foi apresentada pela SME, e aceita por mim e por Dom Moacir, é que eu vá para Laval, no Canadá (ao lado de Montreal), onde está situada a casa central, para aprender o idioma inglês, conhecer um pouco mais da história centenária da SME e conviver e aprender com os diversos padres, já idosos, que estiveram - por décadas - na *missão ad gentes* e que agora lá residem. Depois de cinco ou seis meses nessa experiência, serei, com a graça de Deus, enviado para a missão no Quênia/África, onde já estive por quatro meses em 2016, e juntar-me-ei ao grupo que lá se encontra.

IH - Quais expectativas para o início do trabalho missionário?

Padre Acássio: Tenho esperança de fazer uma boa trajetória e uma excelente experiência nessa nova etapa da minha vida e da missão. Acredito que, os meses que vivenciarei no Canadá, serão de uma riqueza imensurável pois, estarei convivendo com padres anciãos que não tiveram medo de se entregarem à *missão ad gentes*, consumindo suas vidas e sua



juventude, por acreditarem que o Reino de Deus é possível e precisa ser anunciado ao coração da humanidade. Minha alegria se torna ainda maior ao vislumbrar o meu retorno ao Quênia, onde estarei, se Deus assim permitir, por quatro anos com a possibilidade de renovação do contrato missionário por mais um período. Tenho convicção que os desafios surgirão e serão muitos, no entanto, trago a certeza de que me trarão maturidade e me farão, um cristão melhor, uma pessoa mais humana e mais fraterna, e do meu ministério, uma fonte de bênçãos.

IH - Como podemos assumir (leigos e clero) o mandato missionário de Jesus Cristo?

Padre Acássio: Penso que, com um coração aberto às necessidades do Reino de Deus e da Igreja. Sendo inteiramente livre e desapegado, despojando-se de tudo e de si mesmo, até mesmo da própria vida. Confiando-se inteiramente em Deus e lançando-se aos apelos que Ele faz à cada um, na sua especificidade. O missionário é aquele que esvazia-se de si mesmo para, no encontro com o outro, preencher-se da graça de Deus.

Seminarista partilha experiência missionária na diocese de Santarém

A missão de Jesus Cristo realizou-se no amor! É com imenso carinho, que agradeço ao arcebispo Dom Moacir Silva, ao Padre Antônio Élcio de Souza (Pítico) e a todos os formadores do Seminário Maria Imaculada, a paróquia São Paulo Apóstolo (Sertãozinho) e Espírito Santo (Ribeirão Preto), aos seminaristas, familiares e amigos que contribuíram com as orações e de diversas maneiras para a minha participação na 12ª Experiência Missionária, na Diocese de Santarém (PA), no período de 03 a 27 de janeiro de 2019, promovida pelo Seminário São Pio X e com o lema: “Vamos para o outro lado do mar” (Mc 4,35).

“Movidos por sua fé, têm trabalhado incansavelmente na defesa da dignidade da pessoa humana, especialmente dos pobres e marginalizados” (Dap. n.105) fomos para o interior da diocese, na Área Pastoral de Santa Maria (município de Prainha). As atividades missionárias ocorreram nas minis-áreas pastorais localizadas às margens dos rios: Cuçari, Uruará e Purús, esses (rios) que vão de encontro ao Rio Amazonas. A equipe missionária foi composta por 32 missionários representando as dioceses de Dois Corações, Erexin (RS), Jaboticabal (SP), Santarém (PA), Sorocaba (SP), Vitória da Conquista (BA) e Arquidiocese de



Ribeirão Preto, coordenados e guiados pelo Padre Rubinei (reitor do seminário S. Pio X) e pela Irmã Joilma (Irmãs de São José de Chambéry).

A ação missionária possibilitou a visitação a 44 comunidades na área pastoral. Lá encontramos a ternura da Mãe presente em cada família, partilhando do pouco (e tudo) que tinham para o banquete do amor e da fraternidade, fazendo memória de Nosso Senhor Jesus Cristo na partilha do “pão e da Palavra de Deus”. Essa comunhão se fez presente em mais de 5 mil famílias alcançadas pelas visitas sem distinção entre católicos e não católicos, tornando-se assim uma profunda missão de fé e esperança, refletindo a realidade local com toda sua beleza natural, mas que sofre com a falta de saneamento básico, saúde precária, degradação da natureza, dificuldades de logística (comercial) e transporte sendo muitas vezes realizado por barcos. O rio é a principal via de locomoção tornando-se

companheiro e renda para os trabalhadores que garantem seu sustendo com a pesca.

“Com a alegria da fé, somos missionários para proclamar o Evangelho de Jesus Cristo e, nEle, a boa nova da dignidade humana, da vida, da família, do trabalho, da ciência e da solidariedade com a criação” (DAp. n.103). Assim grandes desafios foram superados: as longas viagens até as comunidades ribeirinhas e da floresta, o clima quente e a alimentação diferenciada: o peixe, o açaí, a farinha de mandioca e a castanha a base diária das refeições. Nenhum dos desafios foram impedimentos para o bom êxito da experiência missionária.

Missão

Viver a espiritualidade missionária no Amazonas

“[...] Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio.” (João 20.21)

Entre os dias 27 de dezembro de 2018 a 22 de janeiro de 2019, tive a graça de participar da Ação Missionária Ribeirão Preto / Manaus e Itacoatiara, convênio entre as Arquidioceses de Ribeirão Preto e Manaus, iniciado em 2006. A Arquidiocese de Ribeirão Preto atualmente é responsável por três paróquias: uma na cidade de Manaus, outra em Careiro da Várzea, e uma na Prelazia de Itacoatiara.

Em 2013, no meu primeiro ano na formação, no período do Seminário Propedêutico Bom Pastor, tive a oportunidade de conhecer a Ação Missionária. Este momento marcou o meu amor pela missão, e entendi que a missão é um

Foi gratificante encontrar o próprio Deus na palavra dos idosos, no sorriso das crianças e no abraço de cada uma das famílias que nos acolheram: repartindo o peixe, a rede e principalmente a sala para a oração e o banquete do Céu, no qual estava presente “Maria, Mãe de Jesus, com os discípulos” (Jo 2,1-5) que com o olhar materno não deixou faltar o vinho do amor e nos deu “coragem para alcançarmos todas as periferias que precisam da luz do Evangelho” (Evangelii Gaudium n. 20).

Carlos Alexandre Barbosa
Seminarista do 2º ano de Filosofia

amoroso entendimento da vontade de Deus, de amor por Jesus Cristo, pelos homens, pelo Evangelho e pela Igreja.

Depois de cinco anos e meio retornei ao Amazonas, com apoio dos meus formadores e do arcebispo Dom Moacir. Foi uma experiência diferente da primeira missão, pois os anos do processo formativo propiciaram um amadurecimento pessoal.

Missão - Estive por cinco dias na paróquia Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos, no bairro Betânia, em Manaus, onde fui acompanhado pelo padre Thiago José dos Santos. Na continuidade da missão fiquei na paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Careiro da Várzea, distante trinta minutos de Manaus via transporte de lancha. Lá tive a oportunidade de ser



acompanhado pelo pároco padre Aparecido Donizeti Maciel.

Padre Maciel organizou junto com os paroquianos um roteiro missionário. Toda quinta-feira eu era enviado para uma Área Pastoral (a paróquia conta com 80 comunidades), e retornava à matriz na segunda-feira. Conheci cinco áreas, e visitei 19 comunidades. A missão consistiu em visitas às casas, celebrações da Palavra, conhecimento da realidade das pessoas, vivência do dia a dia deles, adentrando a sua cultura, sentindo na pele as dificuldades, mas especialmente

regozijando com suas alegrias.

Nesses dias de missão pude viver a espiritualidade missionária, diante das dificuldades, de horas em uma canoa, do sol quente, da chuva e da lama, mas o Espírito de Deus me guiou. Que bênção para a minha formação andar pelos caminhos do povo de Deus nas terras do Amazonas, que graça conhecer as pessoas pelo nome e me sentir cuidado e amado por eles.

Que alegria, mais que anunciar Jesus, foi sentir a sua presença em cada visita, cada olhar, abraço ou palavra amiga ouvida. Que belo testemunho de vida daquelas comunidades, testemunho no cotidiano da vida, lutando, acreditando e rezando.

Vivi nesses dias uma singela intimidade com Deus: numa das celebrações da Palavra, sentado de túnica olhei para os meus pés descalços e cheios de barro, depois de uma longa caminhada, e me senti barro nas mãos do Senhor.



Rodrigo Barcelos
Seminarista do Terceiro
ano de Teologia

Missa e envio missionário em Sertãozinho



No dia 1º de fevereiro, a paróquia Nossa Senhora Aparecida, Sertãozinho, esteve reunida ao redor do altar junto ao arcebispo dom Moacir Silva e padres da Forania Nossa Senhora Aparecida (paróquias das cidades de Sertãozinho, Cruz das Posses, Pontal e Dumont) para a Missa de Envio do pároco Sérgio Donizetti Carmona, para um período de dois meses na Ação Missionária Ribeirão Preto / Manaus e Itacoatiara.

Antes da celebração, a comunidade ouviu atentamente as palavras do padre Acácio Ferreira Rocha (primeiro pároco da Arquidiocese a participar do projeto) e de dom Moacir, que contaram como o projeto começou e como vem se desenvolvendo até os dias atuais; e da médica pediátrica sertaneza Fabíola Terra Baccega, que participou com o padre Ivonei Adriani Burtia (Paróquia São João Batista, Sertãozinho) durante os meses de novembro e dezembro de 2018.

Ação Missionária - A Ação Missionária Ribeirão Preto / Manaus e Itacoatiara é uma parceria entre as arquidioceses de Ribeirão Preto e Manaus

existente desde 2006, que consiste na contribuição de nossos padres e seminaristas junto às paróquias Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos (Manaus); Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Careiro da Várzea), esta última composta por 82 comunidades ribeirinhas; e a Prelazia de Itacoatiara.

Missão - Além do padre Sergio Carmona, também seguiu para a missão o padre Ilson Vicente Olímpio, pároco da paróquia São Sebastião, em Batatais. Eles permanecerão no Amazonas nos meses de fevereiro e março.

A missa de envio do padre Ilson ocorreu durante a novena do padroeiro São Sebastião, em Batatais, em missa presidida pelo arcebispo Dom Moacir no dia 18 de janeiro.

Redes - A celebração pode ser acessada no endereço: [www.facebook.-com/pascomstz](https://www.facebook.com/pascomstz) e fotos da celebração e do período da missão podem ser vistas em: www.facebook.com/matrizstz e [instagram.com/matrizstz](https://www.instagram.com/matrizstz)

Texto e fotos: PASCOM da Paróquia Nossa Senhora Aparecida

Arquidiocese sediou evento da Associação dos Liturgistas do Brasil



De 28 de janeiro a 1º de fevereiro realizou-se na Casa Dom Luís, em Brodowski, a quarta edição da Jornada Litúrgica e a 30ª Assembleia da Associação dos Liturgistas do Brasil (ASLI).

A cada ano um tema é refletido, neste ano foi: “As interpelações do Papa Francisco para a liturgia hoje”. O encontro contou com a assessoria do Padre Washington Paranhos, jesuíta, doutor em teologia pela Universidade Pontifícia Salesiana de Roma com especialização em Liturgia e sacramentária e professor do departamento de teologia na Faculdade Jesuíta em Belo Horizonte.

O encontro tem por finalidade promover a reflexão no contexto da ciência litúrgica e o tema deste ano despertou para os desafios da liturgia da Igreja do Brasil. Neste ano ainda, a Associação comemorou seus 30 anos de contribuição com a liturgia.

O encontro começou na segunda-feira, 28, com a Celebração Eucarística presidida por Dom Moacir Silva, Arcebispo Metropolitano de Ribeirão Preto. Na terça-feira, 29, aconteceu um momento dedicado a recordação dos 30 anos da Asli e a homenagem aos fundadores da

associação com a participação da liturgista Ione Buyst, e ainda o lançamento do livro “Atualização Litúrgica 1”, o primeiro de uma coleção, que apresenta diversos artigos escritos pelos membros da Associação. O livro pode ser encontrado nas livrarias da Editora Paulus ou nas principais livrarias católicas.

Na quarta-feira, 30, os participantes estiveram na paróquia Santa Luzia, em Ribeirão Preto, para a celebração da Eucaristia juntamente com a comunidade, acolhidos pelo pároco padre Alessandro Daniel Tenan e a comunidade paroquial que sempre acolhem os eventos da Comissão de Liturgia da Arquidiocese de Ribeirão Preto.

A Arquidiocese de Ribeirão Preto sediou o encontro e contou com a presença de alguns leigos que participaram do encontro e outros que ajudaram na preparação e acolhida, o diácono Francisco Alves Ferreira Neto, e os presbíteros: padre Antônio Élcio de Souza (Pitico) e padre André Luiz Massaro que são membros da ASLI.

Padre Antônio Élcio de Souza
Arquidiocese de Ribeirão Preto

Padre André lança livro sobre liturgia

De autoria do padre André Luiz Massaro, o livro: “A renovação litúrgica do Concílio Vaticano II e a celebração da Palavra de Deus”, da editora Schova, foi lançado no dia 15 de fevereiro, no Centro Social Dom Arnaldo Ribeiro, em Ribeirão Preto.

De acordo com padre André “a obra reúne numa linguagem simples, uma intensa pesquisa e reflexão a respeito da renovação litúrgica e da restauração da Celebração da Palavra de Deus conquistada pelo Concílio Vaticano II. Apresenta famílias e comunidades que celebram a Liturgia da Palavra de Deus em capelas, grandes igrejas, varandas de casas, fábricas e nos lugares mais improvisados, mas celebram de maneira ativa, plena e consciente, alcançando uma participação frutuosa; como uma fonte de abastecimento e crescimento na fé cristã, a partir da valorização de elementos resgatados na reforma litúrgica do Vaticano II expostos na Constituição Sacrosanctum Concilium”, relata o autor.

Segundo o autor o livro apresenta as mudanças litúrgicas trazidas pelo Concílio Vaticano II. “Um resgate histórico dos Padres Conciliares, os quais levaram a liturgia da Igreja de volta às suas fontes bíblicas e patrísticas. A obra apresenta os elementos litúrgicos fundamentais restaurados pelo Concílio, particularmente na Liturgia da Palavra, e ao mesmo tempo indica que tais elementos presentes na Celebração da Palavra de Deus faz dela não simplesmente uma âncora para sanar a falta de ministros ordenados e/ou por sua vez

para substituir a dificuldade do acesso à Celebração da Eucaristia. A Celebração da Palavra possui características próprias, e pode levar o batizado a um grau mais profundo de evangelização e maturidade da fé, o que muito falta hoje nos fiéis de nossas paróquias”, afirma padre André.

A obra, conforme retrata o autor, aborda a contribuição de diversos liturgistas e versa sobre a atuação dos leigos na vida litúrgica. “Uma proposta provocativa que reúne múltiplos autores e elementos da liturgia num só livro, demonstrando que ela não é fator de divisão e sim unidade, mas exige estudo, conhecimento e fidelidade. Finalmente o livro contempla o protagonismo leigo; hoje colocado numa coalisão entre: a tentação atual de uma ‘Igreja-ultraclericalista’ e o legítimo movimento do

Vaticano II de levar os leigos a viverem sua vocação de sal e luz nas fronteiras de missão: uma Igreja samaritana e em saída”, comenta o autor.

Autor - Padre André Luiz Massaro, é presbítero da Arquidiocese de Ribeirão Preto, natural de Santa Rosa de Viterbo, tem 41 anos, e exerce o ministério presbiteral como pároco da paróquia Santo Antônio de Pádua, em Bento Quirino, também é diretor da Escola Diaconal Arquidiocesana São Lourenço, além de assessorar a Equipe de Campanhas e ser o padre referencial da Quinta Urgência Pastoral: “Igreja, vida plena para todos” e presidente da “Comissão Pastoral para a Ação Social Transformadora”.



Início do ano letivo no CEARP

Em 11 de fevereiro, na Capela central do Seminário Maria Imaculada, em Brodowski, aconteceu a concelebração Eucarística votiva do Espírito Santo, em ação de graças pelo início do ano letivo do Centro de Estudos da Arquidiocese de Ribeirão Preto (CEARP), presidida pelo Arcebispo Dom Moacir Silva. Estiveram presentes os membros da Direção do CEARP; professores da instituição, os funcionários, padres formadores, e os bispos da província da sub-região RP1: Dom Eduardo Pinheiro da Silva, SDB, (Diocese de Jaboticabal); Dom Antônio Emídio Vilar, SDB, (Diocese de São Joao da Boa Vista) e Dom Paulo Roberto Beloto (Diocese de Franca). No Centro de Estudos da Arquidiocese de Ribeirão Preto estudam os seminaristas da Arquidiocese de Ribeirão Preto; da Diocese de Ituiutaba (MG); da Diocese de Franca; da Diocese de Jaboticabal; e da Congregação dos Filhos da Caridade Canossianos. Neste ano de 2019 o CEARP inicia o ano letivo com 77 alunos, sendo 52 no curso de filosofia e 25 no curso de teologia.



Aula - Depois da celebração aconteceu a aula inaugural com o tema: “A *Veritatis Gaudium* diante dos desafios dos novos areópagos do mundo de hoje”, ministrada pelo padre Waldecir Gonzaga, doutor em teologia e diretor da Faculdade de Teologia da Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio de Janeiro (RJ), e que cursou e concluiu, em 1993, a Teologia no Centro de Estudos da Arquidiocese de Ribeirão Preto. **Fonte:** www.facebook.com/lancando.redes.rp

Curso de Iconografia na Catedral

A iconógrafa Luiza Ribeiro é uma serva de Deus que realiza a missão de escrever evangelizando. Foram muitos anos em terras europeias que a fez descobrir a manifestação da beleza através da arte. Ela adquiriu uma técnica que poucas pessoas no mundo tem, mas que qualquer pessoa pode aprender frequentando as aulas que ela se dedica, há muitos anos ensinando na teoria e na prática como os ícones são em cores o que na Bíblia são em palavras.

Informações na secretaria da Catedral ou no telefone (16) 9.9225-2621.

E-mail: luiza.ribeiro@terra.com.br



Retiro espiritual da quarta turma da Escola Diaconal



A Escola Diaconal Arquidiocesana São Lourenço promoveu nos dias 09 e 10 de fevereiro o retiro de iniciação para a quarta turma de alunos e candidatos ao diaconado permanente que inicia o processo formativo neste ano de 2019. O retiro aconteceu na paróquia Santo Antônio de Pádua, em Bento Quirino, São Simão, e foi conduzido pelo padre André Luiz Massaro, diretor e professor da Escola. Participaram 41 novos alunos acompanhados de suas esposas. O tema meditado foi: “Senhor se tu me chamas, estou aqui”.

É costume da Escola promover para os novos alunos um retiro preparatório antes que iniciem seus estudos e formação acadêmica pastoral. Com isso, os alunos tem a oportunidade de acolher no coração os propósitos dessa nova caminhada.

O retiro se desenvolveu em clima de recolhimento, palestras, silêncio, convivência, partilha e oração. Grande é a esperança da Igreja em acolher esses novos alunos que terão pela frente aproximadamente sete anos de formação.

Nova Turma - De maio a dezembro de 2018 ocorreu o período de discernimento vocacional para os candidatos da quarta

turma da Escola Diaconal que se iniciou no mês de fevereiro deste ano. O período vocacional consistiu em quatro encontros para reflexão, convivência, acompanhamento e discernimento, o exame escrito, e posteriormente o anúncio dos vocacionados aptos a integrar quarta turma da Escola Diaconal.

Escola - A Escola Diaconal Arquidiocesana São Lourenço foi fundada em 03 de agosto de 2007, porém a história do Diaconato Permanente na Arquidiocese de Ribeirão Preto tem suas raízes na década de 1970, um dos frutos do Concílio Vaticano II implementado na difusão da restauração do diaconato permanente. A Escola Diaconal é uma necessidade da nossa Igreja que se encontra em estado de missão. É ela que formará lideranças fortes para a edificação de comunidades eclesiais vivas e em permanente missão. É um espaço que deve promover o crescimento dos dons de cada candidato, suprimindo os que lhe falte e superando as deficiências. A escola tem como fundadores: Dom Joviano de Lima Júnior, SSS, padre André Luiz Massaro e padre Elviro Pinheiro da Silva Júnior.

Arquidiocese inicia preparação para o IV Congresso Vocacional Nacional



O Serviço de Animação Vocacional (SAV) e a Pastoral Vocacional (PV) realizaram no sábado, 09 de fevereiro, no Centro Arquidiocesano de Pastoral, em Ribeirão Preto, um encontro arquidiocesano preparatório ao IV Congresso Vocacional Nacional, a ser realizado nos dias 05 a 08 de setembro, no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida (SP). Foram convidados para o encontro os coordenadores paroquiais dos grupos de Acólitos, Coroinhas e Meninas do Altar; paróquias; os representantes da Pastoral Vocacional e ainda os coordenadores arquidiocesanos das Pastorais, Movimentos e Serviços.

O IV Congresso tem o tema: “Vocação e Discernimento” e o lema: “Mostrame, Senhor, os teus caminhos!” (Sl 25,4), e durante o encontro houve a apresenta-

ção do conteúdo do texto-base, conduzidos e incentivados pelo arcebispo Dom Moacir Silva, os padres Antônio Elcio de Souza (Pitico); Marcus Vinícius Miranda e Alexandre Canella Sanches.

O encontro contou também com a colaboração e auxílio dos seminaristas que integram a Pastoral Vocacional Arquidiocesana, e de alguns membros do Conselho Vocacional da Arquidiocese.

Com o auxílio de Deus e navegando sempre nas águas batismais que recebemos, precisamos ser uma Igreja vocacionada à santidade e ao serviço do Evangelho, promovendo entre nós uma cultura vocacional.

Padre Alexandre Canella Sanches
Serviço de Animação Vocacional
Arquidiocese de Ribeirão Preto

Conselho de Pastoral reflete a evangelização da juventude



Foto: Arquivo - PascomRP

A primeira reunião ordinária do Conselho Arquidiocesano de Pastoral (CAP) deste ano de 2019 ocorreu no sábado, 16 de fevereiro, no Salão Dom Alberto, em Ribeirão Preto. Antes da oração inicial, o padre Luís Gustavo Tenan Benzi, coordenador de pastoral, apresentou a dinâmica de trabalho da reunião que abordou o tema: “A evangelização da Juventude”. O arcebispo dom Moacir Silva acolheu os participantes e presidiu a oração pedindo que rezemos sempre pelas vocações: “sejam bem-vindos para essa nossa primeira reunião ordinária do conselho de pastoral. Na nossa assembleia em preparação ao Congresso Vocacional Nacional tomamos uma decisão de em todas as nossas reuniões rezarmos uma dezena do terço pelas vocações. Nós precisamos de bons padres, precisamos de bons religiosos, de boas religiosas, boas famílias, bons pais, boas mães, e tudo isso é vocação, e Jesus pediu que rezássemos”, explicou o arcebispo.

Na continuidade, o padre Luis Gustavo, fez uma breve explanação a respeito dos trabalhos com a juventude na arquidiocese em cinco pontos: 1) Sínodo dos Bispos: “Os jovens, a fé e o discernimento vocacional”; 2) Capacitação Missionária Arquidiocesana e 3) 40ª Assembleia das Igrejas Particulares do Regional Sul 1; 4) Dia Nacional da Juventude; 5) Subsídio da CNBB: Encontros: Grupos Juvenis. Para o padre Gustavo temos o compromisso de acolher e escutar os anseios da juventude, e uma das prioridades deste ano será o fortalecimento dos trabalhos com a juventude a partir do projeto: Hora da Juventude.

Tema - O tema central da reunião contou com a assessoria do padre Anderson Xavier Lopes, responsável pelo Setor Juventude na Arquidiocese de Ribeirão Preto. Padre Anderson apresentou uma visão geral do conteúdo do Documento Final da XV Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos:



Foto: Arquivo - PascomRP

“Os jovens, a fé e o discernimento vocacional”, publicado em 28 de outubro de 2018. O documento é composto em três partes, 12 capítulos, 167 parágrafos e 110 páginas e tem como fio condutor a passagem do Evangelho de Lucas sobre os discípulos de Emaús. Segundo o padre Anderson o documento é um subsídio que nos ajuda a compreender a realidade juvenil e oferece pistas para a evangelização da juventude. Como conclusão, o assessor destacou o número 166 do documento final: “Devemos ser santos, para poder convidar os jovens a sê-lo. Os jovens pediram, em voz alta, uma Igreja autêntica, luminosa, transparente e jubilosa: só uma Igreja de santos pode estar à altura de tais pedidos! Muitos jovens deixaram-na, porque nela não encontraram santidade, mas mediocridade, presunção, divisão e corrupção. Infelizmente, o mundo está mais indignado com os abusos de determinadas pessoas da Igreja, do que estimulado pela santidade dos seus membros: por isso, a Igreja no seu conjunto deve realizar uma decidida, imediata e radical mudança de perspectiva. Os jovens têm necessidade de santos que formem outros santos (...).”

JMJ - Um dos momentos emocionantes da reunião foi o testemunho de alguns dos jovens peregrinos da delegação arquidiocesana na Jornada Mundial da Juventude – Panamá 2019, realizada nos dias 22 a 26 de janeiro. Os jovens

relataram a experiência da preparação, iniciada em 2017, a união e o desprendimento para uma série de ações em prol da arrecadação de recursos para o custeio da viagem, e também, as vivências na pré-Jornada, na Costa Rica, uma semana antes da JMJ, os desafios da convivência em grupo, as dificuldades surgidas e a superação pela alegria de poder experimentar o amor de Deus no testemunho do encontro com o Papa Francisco e a confraternização com milhares de jovens de todos os recantos do mundo.

Terminada a exposição os conselheiros puderam fazer uso da “Palavra Aberta” e assim manifestar suas expectativas e compromisso com a evangelização da juventude. Após os Comunicados Pastorais a reunião terminou com a oração e a bênção do arcebispo.

Documento Final

O Documento final da XV Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, ocorrido em outubro de 2018, foi publicado pelas Edições CNBB. Em formato de livro, a publicação reúne os núcleos temáticos sobre os quais padres sinodais se concentraram com particular intensidade e entusiasmo.

O livro pode ser adquirido no site da Editora; pelo telefone: 0800 940 3019 ou pelo e-mail:

vendas@edicoescnbb.com.br

Retiro Espiritual dos Seminaristas

Entre os dias 28 de janeiro a 1º de fevereiro, no Centro de Espiritualidade Claret, em Batatais, aconteceu o “Retiro Espiritual Anual” dos seminaristas da Arquidiocese de Ribeirão Preto e Diocese de Ituiutaba (MG), que residem no Seminário Maria Imaculada, em Brodowski. Os seminaristas da diocese de Franca também participaram do retiro.

A condução do retiro foi de Dom Paulo Roberto Beloto, bispo da diocese de Franca. O pregador propôs trabalhar assuntos relacionados a vocação, sempre levando os seminaristas a praticar os exercícios espirituais, diante de orações e textos bíblicos: “Entende-se, por Exercícios Espirituais, qualquer modo de examinar a consciência, meditar, contemplar, orar vocal ou mentalmente e outras atividades espirituais” (Inácio de Loyola). **Fonte:** www.facebook.com/lancando.redes.rp

Primeiro encontro vocacional de 2019

No dia 03 de fevereiro, ocorreu o primeiro encontro vocacional de 2019 para os jovens que se sentem chamados à vida sacerdotal. O encontro começou às 7h30 com a oração inicial, e depois do café da manhã, os 22 vocacionados se reuniram com os padres Marcus Vinícius Miranda e Alexandre Canella Sanches, responsáveis pelo Serviço de Animação Vocacional (SAV), para um momento de apresentação, troca de experiências e formação em relação ao chamado que Deus nos faz, como graça que o Senhor faz frutificar a partir do Batismo que recebemos.

O arcebispo, Dom Moacir Silva, presidiu a missa no encerramento do encontro e acolheu os quatro seminaristas, e familiares presente, que cursarão neste ano o Seminário Propedêutico Bom Pastor.

O Movimento Serra, sempre pronto a rezar e auxiliar a promoção das vocações,

preparou o almoço festivo, concluindo com alegria esse momento de grande esperança para nossa Igreja Particular de Ribeirão Preto. Rezemos ao Bom Pastor para que nunca deixe faltar bons operários para sua messe.

Contribuição: Padre Alexandre Sanches

Fonte: www.facebook.com/lancando.redes.rp

BOLETIM INFORMATIVO DA ARQUIDIOCESE DE RIBEIRÃO PRETO

Publicação mensal:

Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto
Rua Tibiriçá, 879 - Centro - 14010-090
Ribeirão Preto – SP Tel. (16) 3610-8477
Editor: Márcio Smiguel Pimenta - MTB 68209/SP
Email: contato@arquidioceserp.org.br

Visite o Site:

www.arquidioceserp.org.br



Lançando Redes/RP

Retira dos Seminaristas - Batatais - 28.01 a 1º de fevereiro de 2019



Lançando Redes/RP

Abertura Ano Letivo no CEARP - Brodowski - 11.02.2019



Pascom Bento Quirino

Retiro da IV Turma da Escola Diaconal - Bento Quirino - 09 e 10.02.2019



Reunião Vigários e Leigos Forâneos - Centro de Pastoral - 02.03.2019



ORDENAÇÃO DIACONAL

“Eu, porém, estou no meio de vós como aquele que serve!”
Lc 22,27

Dom Moacir Silva,
Arcebispo Metropolitano de Ribeirão Preto,
concederá, por mercê de Deus, a Ordenação Diaconal a:

Luís Felipe Rodrigues da Silva
Rafael Carlos dos Santos Ribeiro

31 de maio de 2019, às 20h



Paróquia Santa Teresinha Doutora
Rua Mariana Cândida Rosa Curi, 750
Ribeirânia | Ribeirão Preto-SP